

CLIPPING

Acompanhamento e registro das matérias divulgadas em veículos impressos e virtuais relacionadas ao Sistema FIES

DATA DO CLIPPING:

01 a 31

DE JANEIRO

2022

Esta clippagem foi realizada pela Unidade de Comunicação do Sistema FIES



SistemaFIES

unicomFIES
UNIDADE DE COMUNICAÇÃO

Mídia On-line

03 de janeiro de 2022

- Site Ritta Oliveira

Economia Últimas

Vendas de combustíveis em Sergipe reduziram em novembro de 2021

3 de janeiro de 2022 Ritta 0 comentários

Ouvir: 0 de 2021 0:00 audímetro

LANCHEIRO 3K
Está chegando a Maratona 3K
Abrir

f WhatsApp Twitter Email Messenger +

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), indicou que as vendas totais de combustíveis em Sergipe, em novembro de 2021, totalizaram 61,7 milhões de litros, assinalando uma redução de 5,6% quando comparado a novembro de 2020. Em relação ao mês imediatamente anterior (outubro/2021), as vendas reduziram 4,2%.

As vendas totais de combustíveis – objeto da análise – englobam as vendas, em litros, de gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e querosene de aviação.

De janeiro a novembro de 2021, as vendas totais no estado acumularam 666,9 milhões de litros de combustíveis, registrando crescimento de 3,4%, na comparação com o mesmo período de 2020.

Combustíveis comercializados em novembro/2021

No mês analisado, observou-se que foram vendidos 29,8 milhões de litros de gasolina. Em termos relativos, esse destilado do petróleo registrou uma queda de 8,8% nas vendas em relação a novembro de 2020. Já em relação ao mês de outubro de 2021, verificou-se um decréscimo de 9,1%.

No tocante ao óleo diesel, foram comercializados aproximadamente 28,4 milhões de litros. Em termos comparativos, verificou-se uma redução de 0,7%, em relação ao mês imediatamente anterior (outubro/2021). Já na comparação com novembro de 2020, observou-se um crescimento de 1,8%.

Para o etanol hidratado, notou-se redução de 33,1% nas vendas em comparação com novembro de 2020. Já em relação ao mês de outubro de 2021, observou-se crescimento de 33,1%. Em termos de volume, as vendas somaram aproximadamente 2,4 milhões de litros, no mês analisado.

O querosene de aviação, combustível utilizado pelas aeronaves, totalizou cerca de 1,2 milhão de litros em vendas, assinalando uma redução de 9,6%, em relação ao mês imediatamente anterior (outubro/2021). Já no confronto com novembro de 2020, registrou decréscimo de 8,7%.

Fonte: <https://rittaoliveira.com.br/2022/01/03/vendas-de-combustiveis-em-sergipe-reduziram-em-novembro-de-2021/>

- **Infonet**

Produção de petróleo em SE somou 7,8 mil barris por dia em novembro

em 3 jan, 2022 18:55

ECONOMIA

Compartilhar



0

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que a produção de petróleo no estado, em novembro de 2021, alcançou, em média, 7,8 mil barris por dia (bpd), registrando aumento de 5,3% em relação à produção do mês anterior (outubro/2021). No comparativo com novembro de 2020, verificou-se uma redução de 17,2%.



A produção de petróleo no estado, em novembro de 2021, alcançou, em média, 7,8 mil barris por dia (bpd) (Foto: André Ribeiro/ Agência Petrobras)

Extração de Petróleo em terra e mar

Do total produzido no décimo primeiro mês de 2021, 98,2% ou 7,6 mil barris por dia (bpd) foram extraídos em terra. Nesse tipo de produção, em termos relativos, observou-se crescimento de 4,7% na comparação com o mês anterior. No entanto, em relação ao volume produzido em novembro de 2020, notou-se retração de 15,1%.

Já a produção no mar chegou, em média, a 142 barris por dia (bpd), abrangendo 1,8% da produção total. Em termos comparativos, verificou-se crescimento de 59,5% em relação ao mês de outubro de 2021. Na comparação com novembro de 2020, observou-se decréscimo de 64,3%.

Produção de Gás em novembro/2021

A produção de gás natural, em novembro de 2021, somou 1,2 milhões de metros cúbicos (m³). Em termos relativos, houve redução de 11,2% na comparação com o mês antecedente (outubro/2021). Já em relação ao mês de novembro de 2020, observou-se retração de 35,6%.

A produção em terra foi a principal fonte de produção de gás natural no estado, totalizando aproximadamente 1,2 milhões de metros cúbicos (m³), no período analisado. Esse volume correspondeu a 99% do total produzido em novembro de 2021 no estado, ao passo que a produção em mar foi de aproximadamente 12 mil metros cúbicos (m³), representando 1,0% da produção.

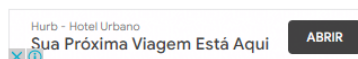
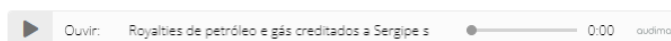
Fonte: NIE/FIES

Fonte: <https://infonet.com.br/noticias/economia/producao-de-petroleo-em-se-somou-78-mil-barris-por-dia-em-novembro/>

- **Site Ritta Oliveira**

Royalties de petróleo e gás creditados a Sergipe somaram R\$ 5,8 milhões

📅 3 de janeiro de 2022 👤 Ritta 💬 0 comentários



Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que o pagamento de royalties ao Estado de Sergipe, referentes à extração de petróleo e gás natural do mês de outubro de 2021, somou R\$ 5,8 milhões. O valor, segundo a ANP, foi creditado em dezembro.

Os royalties são uma compensação financeira devida à União pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro. O pagamento é efetuado à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a qual é responsável por repassar aos Estados e municípios os recursos provenientes dos pagamentos, segundo critérios estabelecidos nas leis nº 9.478/1997 e nº 7.990/1989.

Em termos relativos, o montante recebido pelo estado, no mês analisado, situou-se 49,8% acima do montante recebido em dezembro de 2020. Em relação ao mês imediatamente anterior (novembro/2021), notou-se que o repasse foi 22,3% maior.

Os royalties creditados ao Estado de Sergipe de janeiro a dezembro de 2021 acumularam aproximadamente R\$ 57 milhões. O montante acumulado no ano foi 17,5% maior que o acumulado no mesmo período de 2020.

Royalties para os Municípios em dezembro/2021

Em dezembro de 2021, os royalties creditados aos municípios sergipanos totalizaram R\$ 19,5 milhões. Dentre eles, o município que auferiu a maior fatia foi São Cristóvão, com R\$ 3,6 milhões, ou 18,7% do total.

Em seguida, figuraram os municípios de Divina Pastora (5,2%) e Japarutuba (5,0%) auferindo em torno de R\$ 1 milhão e R\$ 969,2 mil, respectivamente.

Outros municípios que se destacaram foram: Siriri (4,7%), Barra dos Coqueiros (4,3%) e General Maynard (4,1%), com repasses de aproximadamente R\$ 916,4 mil, R\$ 831,4 mil e R\$ 800,7 mil, nessa ordem.

NIF/FIFS

Fonte: <https://rittaoliveira.com.br/2022/01/03/royalties-de-petroleo-e-gas-creditados-a-sergipe-somaram-r-58-milhoes/>

• **Infonet**

Royalties de petróleo e gás creditados a SE somaram R\$ 5,8 milhões

em 3 jan, 2022 19:45

ECONOMIA



Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que o pagamento de royalties ao Estado de Sergipe, referentes à extração de petróleo e gás natural do mês de outubro de 2021, somou R\$ 5,8 milhões. O valor, segundo a ANP, foi creditado em dezembro.



Os royalties creditados ao Estado de Sergipe de janeiro a dezembro de 2021 acumularam aproximadamente R\$ 57 milhões (Foto: Divulgação)

Os royalties são uma compensação financeira devida à União pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro. O pagamento é efetuado à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a qual é responsável por repassar aos Estados e municípios os recursos provenientes dos pagamentos, segundo critérios estabelecidos nas leis nº 9.478/1997 e nº 7.990/1989.

Em termos relativos, o montante recebido pelo estado, no mês analisado, situou-se 49,8% acima do montante recebido em dezembro de 2020. Em relação ao mês imediatamente anterior (novembro/2021), notou-se que o repasse foi 22,3% maior.

Os royalties creditados ao Estado de Sergipe de janeiro a dezembro de 2021 acumularam aproximadamente R\$ 57 milhões. O montante acumulado no ano foi 17,5% maior que o acumulado no mesmo período de 2020.

Royalties para os Municípios em dezembro/2021

Em dezembro de 2021, os royalties creditados aos municípios sergipanos totalizaram R\$ 19,5 milhões. Dentre eles, o município que auferiu a maior fatia foi São Cristóvão, com R\$ 3,6 milhões, ou 18,7% do total.

Em seguida, figuraram os municípios de Divina Pastora (5,2%) e Japaratuba (5,0%) auferindo em torno de R\$ 1 milhão e R\$ 969,2 mil, respectivamente.

Outros municípios que se destacaram foram: Siriri (4,7%), Barra dos Coqueiros (4,3%) e General Maynard (4,1%), com repasses de aproximadamente R\$ 916,4 mil, R\$ 831,4 mil e R\$ 800,7 mil, nessa ordem.

Fonte: NIE/FIES

Fonte: <https://infonet.com.br/noticias/economia/royalties-de-petroleo-e-gas-creditados-a-se-somaram-r-58-milhoes/>

- Aracaju Agora Notícias

Royalties de petróleo e gás creditados a SE somaram R\$ 5,8 milhões

Radialista Rodrigo Pessoa 03/01/2022



Fonte: <https://aracajuagoranoticias.com.br/royalties-de-petroleo-e-gas-creditados-a-se-somaram-r-58-milhoes/>

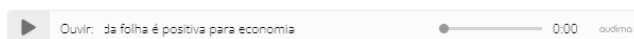
04 de janeiro de 2022

- Só Sergipe

PRORROGAÇÃO DA DESONERAÇÃO DA FOLHA É POSITIVA PARA ECONOMIA

Só Sergipe 4 de janeiro de 2022 Negócios

Compartilhe:



No último dia 31, foi sancionada, pelo Presidente da República, Jair Bolsonaro, a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos de 17 setores da economia brasileira. A prorrogação vale até 2023 e estava contida no Projeto de Lei (PL) 2.541/2021.

De acordo com a proposta, as empresas beneficiadas podem optar por deixar de pagar a contribuição previdenciária calculada sobre a folha de pagamentos, de 20% sobre os salários dos empregados, e continuar a contribuir com a alíquota sobre a receita bruta, que varia de 1% a 4,5%.



Eduardo Prado: "desoneração positiva"
Foto: Ascom/Fies

Para Eduardo Prado de Oliveira, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), "a prorrogação da desoneração é positiva para economia brasileira e sergipana, dado que implica na manutenção da redução da carga tributária suportada por parte do industrial, principalmente se considerado o momento econômico do país".

Segundo estimativas do Ministério da Economia, cerca de 6 milhões de empregos formais serão preservados com a desoneração. Dentre os setores beneficiados com a medida estão: a construção civil, empresas de obras de infraestrutura, confecção e vestuário, couro, calçados, jornais, empresas de informática, de circuitos integrados, de tecnologia de comunicação, dentre outros.

Fonte: <https://www.sosergipe.com.br/prorrogacao-da-desoneracao-da-folha-e-positiva-para-economia/>

07 de janeiro de 2022

- **Infonet**

Vendas de veículos novos em Sergipe cresceram 0,9%, em 2021

em 7 jan, 2022 9:53

ECONOMIA

Compartilhar



0

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), apontou que as vendas de veículos novos no estado, no último mês do ano, totalizaram 1.658 unidades.



As vendas de veículos novos no estado, no último mês do ano, totalizaram 1.658 unidades (Foto: Freepik)

Em 2021, as vendas de veículos novos em Sergipe totalizaram aproximadamente 14,9 mil unidades, assinalando crescimento de 0,9% em relação a 2020.

O número de veículos novos aqui referido, diz respeito à soma das vendas de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus licenciados, pela primeira vez, no período em análise, de acordo com a nota fiscal da compra.

Em termos relativos, verificou-se recuo de 22,5% nas vendas em relação a dezembro de 2020. Já na comparação com o mês imediatamente anterior, novembro último, verificou-se um aumento de 45,8%.

Vendas por segmento em dezembro/2021

As vendas de automóveis e comerciais leves totalizaram 1.577 unidades, apresentando um crescimento de 49,1%, em relação às vendas do último mês de novembro. No comparativo com dezembro do ano passado, observou-se queda de 21,3% das vendas desse segmento.

Entre os veículos pesados, o segmento de caminhões registrou a comercialização de 75 unidades, assinalando um decréscimo de 34,2% sobre a comercialização registrada em dezembro de 2020. Por outro lado, no segmento de ônibus, as vendas foram de 6 unidades, apresentando queda de 71,4%, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior (dezembro/2020).

Fonte: <https://infonet.com.br/noticias/economia/vendas-de-veiculos-novos-em-sergipe-cresceram-09-em-2021/>

- **Jornal da Cidade**

ECONOMIA

07/01/2022 às 10:19

Vendas de veículos novos crescem 0,9% em 2021

As vendas de automóveis e comerciais leves totalizaram 1.577 unidades, apresentando um crescimento de 49,1%, em relação às vendas do último mês de novembro

COMPARTILHE ESTA NOTÍCIA



Fonte: <http://www.jornaldacidade.net/veiculos/2022/01/326154/vendas-de-veiculos-novos-crescem-09-em-2021.html>

- **Aracaju Agora notícias**

Custo da cesta básica em Aracaju acumulou aumento de 5,49%, em 2021

Radialista Rodrigo Pessoa 07/01/2022

0



Lista de produtos

Fonte: <https://aracajuagoranoticias.com.br/mercado-financeiro-eleva-projecoes-para-inflacao-em-2022-e-2023-mostra-relatorio-focus-economia/>

- Infonet

Custo da cesta básica em Aracaju acumulou aumento de 5,49%, em 2021

sem 7 Jan, 2022 17:52

ECONOMIA

Compartilhar



Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), revelou que, em dezembro de 2021, o valor médio da cesta básica na capital sergipana ficou em R\$ 478,05, o menor custo dentre as capitais pesquisadas.



(Foto: Pixabay)

Em termos relativos, na comparação com o mês imediatamente anterior, novembro último, verificou-se aumento de 1,01% no custo do conjunto de alimentos essenciais.

Custo médio das cestas nas outras capitais em dezembro/2021

Em termos absolutos, a capital com a cesta mais cara, no mês analisado, foi São Paulo (R\$ 690,51), seguida por Florianópolis (R\$ 689,56) e Porto Alegre (R\$ 682,90). Por outro lado, os menores valores médios foram encontrados em Aracaju (R\$ 478,05), seguida de João Pessoa (R\$ 510,05) e Salvador (R\$ 518,21).

Na comparação com novembro de 2021, verificou-se aumento no valor da cesta em oito das dezessete capitais pesquisadas. Os aumentos mais expressivos na cesta de conjuntos essenciais ocorreram em Salvador (2,43%), Belo Horizonte (1,71%) e Natal (1,62%). Já as reduções mais intensas no custo da cesta no período foram registradas em Florianópolis (-2,95%), Brasília (-1,64%) e Curitiba (-1,64%).

Aracaju teve destaque nacional ao registrar o terceiro maior aumento no preço do açúcar com alta de 5,19% no comparativo com novembro último.

Varição da cesta básica em 2021

De janeiro a dezembro de 2021, o custo da cesta em Aracaju acumulou alta de 5,49% em relação a 2020. Todas as demais capitais também apresentaram em 2021 custos mais elevados que em 2020, com destaque para Curitiba, que apresentou a maior variação, com aumento de 16,30%, seguida de Natal (15,42%) e Recife (13,42%). Por outro lado, as menores variações acumuladas em 2021 foram registradas em Brasília (5,03%), Aracaju (5,49%) e Goiânia (5,93%).

Quanto aos preços dos produtos da cesta, Aracaju destacou-se ao assinalar a menor variação acumulada no preço da carne bovina de primeira (5%). Juntamente com as demais capitais, Aracaju apresentou alta acumulada nos preços do açúcar, do óleo de soja, do café em pó, do tomate e da manteiga.

Fonte: NIE/FIES

Fonte:

<https://infonet.com.br/noticias/economia/custo-da-cesta-basica-em-aracaju-acumulou-aumento-de-549-em-2021/>

- AJN1

Aracaju apresenta aumento de 5,49% na variação anual do preço da cesta básica

© 07/01/2022 - 15:22



Foto: Agência Brasil



Da redação, AJN1

O ano de 2021 foi marcado pelo aumento expressivo do preço dos itens da cesta básica. Café, feijão, açúcar e carne bovina, alimentos tão essenciais na dieta do brasileiro, foram etiquetados com valores exorbitantes, obrigando o cidadão, que já ganha tão pouco, a abdicar do direito de levar um produto de qualidade para casa.

Os números, fora da curva, podem ser atestados na pesquisa divulgada nesta sexta-feira (7), pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), na qual afirma que houve aumento do preço da cesta em 2021 nas 17 capitais pesquisadas, incluindo Aracaju.

A capital sergipana, por exemplo, quando se compara dezembro de 2020 com o mesmo mês de 2021, apresentou aumento de 5,49%. As altas mais expressivas foram registradas em Curitiba (16,30%), Natal (15,42%), Recife (13,42%), Florianópolis (12,02%) e Campo Grande (11,26%).

Entre novembro e dezembro de 2021, o valor da cesta subiu em oito cidades, com destaque para Salvador (2,43%) e Belo Horizonte (1,71%). A redução mais importante foi registrada em Florianópolis (-2,95%).

Em dezembro de 2021, o maior custo do conjunto de bens alimentícios básicos foi o de São Paulo (R\$ 690,51), depois o de Florianópolis (R\$ 689,56) e, em seguida, o de Porto Alegre (R\$ 682,90). Entre as cidades do Norte e Nordeste, localidades onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram observados em Aracaju (R\$ 478,05), João Pessoa (R\$ 510,82) e Salvador (R\$ 518,21).

Fonte: <https://ajn1.com.br/urbano/aracaju-apresenta-aumento-de-549-na-variacao-anual-do-preco-da-cesta-basica/>

08 de janeiro

- 93 notícias

Sindacúcar/SE aprova a venda direta de etanol

Redação, 08 de Janeiro, 2022



Na última segunda-feira, 3, foi sancionada pelo Presidente da República, Jair Bolsonaro, a Lei 14.292/2022, que regulamenta a venda direta de etanol hidratado, das usinas produtoras aos postos de combustíveis.

Com a entrada em vigor da lei, a venda direta não se dará de forma impositiva, mas complementar ao modelo anterior, onde as distribuidoras detêm a exclusividade na comercialização do etanol hidratado.

Desse modo, espera-se que as ineficiências econômicas sejam corrigidas, dado que existem usinas que ficam próximas aos pontos de abastecimento, facilitando a melhoria na remuneração dos produtores e proporcionando preços mais atrativos aos consumidores.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e Alcool do Estado de Sergipe (Sindacúcar/SE), Osvaldo Leite Franco, “a edição da lei representou um importante triunfo para a indústria sergipana”.

Dados mais recentes do IBGE, através do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, apontam que a produção de cana de açúcar em Sergipe, na próxima safra, deve alcançar mais de 2,5 milhões de toneladas. A moagem da cana no estado é feita entre os meses de agosto e abril.

Fonte: <https://93noticias.com.br/noticia/64244/sindacucar-se-aprova-a-venda-direta-de-etanol#:~:text=Na%20%C3%BAltima%20segunda%2Dfeira%2C%203,produtoras%20aos%20postos%20de%20combust%C3%ADveis.>

12 de janeiro

- **Infonet**

Inflação acumulada em 2021 na capital sergipana chegou a 10,14%

em 12 Jan, 2022 16:33

ECONOMIA



Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que, em dezembro de 2021, a capital sergipana teve inflação de 0,92%, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.



A inflação acumulada em 2021 supera em 6,0 pontos percentuais a inflação registrada em 2020 (4,14%). (Foto: Arquivo Agência Brasil)

O objetivo desse índice é acompanhar a variação de preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte. Para essa pesquisa foram comparados os preços coletados entre 30 de novembro a 28 de dezembro (referência) com os preços vigentes no período de 29 de outubro a 29 de novembro de 2021 (base). Registre-se ainda que o índice é calculado para a cidade de Aracaju e outras quinze capitais e regiões metropolitanas do país.

Com o resultado de dezembro, a inflação acumulada no ano de 2021 chegou a 10,14%, superando em 6,0 pontos percentuais a inflação registrada em 2020 (4,14%).

Cesta de produtos analisados pelo IPCA

Dentre os nove grupos de produtos e serviços que foram pesquisados para medir o comportamento dos preços, em Aracaju, todos os grupos apresentaram aumento dos preços no período analisado. Com destaque para o grupo de Vestuário que registrou uma inflação de 3,03%. Em seguida ficaram os grupos de Artigos de residência (+2,11%), Alimentação e Bebidas (+1,40%), Saúde e Cuidados Pessoais (+1,19%), Despesas Pessoais (+1,04%), Comunicação (+0,73%), Habitação (+0,37%), Educação (+0,13) e Transportes (+0,10).

Inflação de 0,92% na cesta de quem recebe até 5 salários, em Aracaju

O IBGE também mensura, em Aracaju, a variação de preços da cesta de consumo de famílias com rendimento de 1 a 5 salários mínimos, sendo o chefe da família assalariado.

Para esse público, a pesquisa é feita através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que também registrou inflação de 0,92%, em dezembro de 2021. O intervalo de comparação é o mesmo do IPCA descrito acima. Já no acumulado de janeiro a dezembro de 2021, o INPC acumulou inflação de 9,69%.

Fonte: NIE/FIES

Fonte: <https://infonet.com.br/noticias/economia/inflacao-acumulada-em-2021-na-capital-sergipana-chegou-a-1014/>

- Site Ritta Oliveira

Veja inflação acumulada em 2021 na capital sergipana

12 de janeiro de 2022 Ritta 0 comentários

Ouvir: Veja inflação acumulada em 2021 n 0:00 último

Hurb - Hotel Urbano
Viagens Para O Mundo Todo ABRIR



Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que, em dezembro de 2021, a capital sergipana teve inflação de 0,92%, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

O objetivo desse índice é acompanhar a variação de preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte. Para essa pesquisa foram comparados os preços coletados entre 30 de novembro a 28 de dezembro (referência) com os preços vigentes no período de 29 de outubro a 29 de novembro de 2021 (base). Registre-se ainda que o índice é calculado para a cidade de Aracaju e outras quinze capitais e regiões metropolitanas do país.

Com o resultado de dezembro, a inflação acumulada no ano de 2021 chegou a 10,14%, superando em 6,0 pontos percentuais a inflação registrada em 2020 (4,14%).

Fonte: <https://rittaoliveira.com.br/2022/01/12/veja-inflacao-acumulada-em-2021-na-capital-sergipana/>

- Aracaju Agora Notícias

Número de solicitações do Seguro-Desemprego cai 9,7% em Sergipe, em 2021

Radialista Rodrigo Pessoa 12/01/2022



Fonte: <https://aracajuagoranoticias.com.br/numero-de-solicitacoes-do-seguro-desemprego-cai-97-em-sergipe-em-2021/>

- **Infonet**

Custo da construção em Sergipe aumentou 20,4%, em 2021

em 12 Jan, 2022 16:19

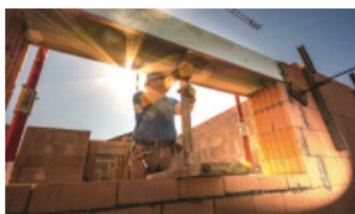
ECONOMIA

Compartilhar



0

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI, uma produção conjunta do IBGE e da Caixa Econômica Federal, revelou que o custo médio da construção em Sergipe, por metro quadrado (m²), em dezembro de 2021, registrou aumento de 0,6%, quando comparado com o mês imediatamente anterior, novembro último. No acumulado do ano que findou, o custo registrado apresentou aumento de 20,4%.



Apenas em dezembro o custo médio da construção por metros quadrados no Estado registrou um aumento de 0,6%. (Foto: Pixabay)

Em termos absolutos, o custo médio por metro quadrado, para as empresas sergipanas que aderiram à desoneração da folha de pagamentos (Lei 12.546/2011), ficou em R\$ 1.348,77 assinalando o segundo menor custo do país no mês analisado, ficando atrás apenas do Rio Grande do Norte (R\$ 1.319,17). O terceiro menor custo do país foi registrado em Alagoas (R\$ 1.359,69). Por outro lado, os estados que registraram maior custo médio foram Santa Catarina (R\$ 1.711,86), Rio de Janeiro (R\$ 1.675,02) e Acre (R\$ 1.613,45).

Composição do custo da construção de dezembro

Analisando separadamente os componentes do custo da construção, verificou-se que, do valor total, a fatia de 65,4%, ou R\$ 882,55, referiu-se ao custo com material, enquanto os 34,6% restantes, ou R\$ 466,22, corresponderam ao valor da mão de obra empregada.

Em termos relativos, o custo com material, no mês considerado, teve aumento de 33,2% na comparação com dezembro de 2020. No entanto, quando comparado com novembro de 2021, o acréscimo foi de 0,9%.

Quanto ao custo com a mão de obra, observou-se aumento de 1,8% em relação ao mesmo mês do ano de 2020. Já em relação ao último mês de novembro, não houve alteração no custo com mão de obra.

Fonte: NIE/FIES

Fonte: <https://infonet.com.br/noticias/economia/custo-da-construcao-em-sergipe-aumentou-204-em-2021/>

- **Site Ritta Oliveira**

Custo da construção em Sergipe aumentou em 2021

12 de Janeiro de 2022 Ritta 0 comentários

Ouvir: Custo: 0:00 ouvío



Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI, uma produção conjunta do IBGE e da Caixa Econômica Federal, revelou que o custo médio da construção em Sergipe, por metro quadrado (m²), em dezembro de 2021, registrou aumento de 0,6%, quando comparado com o mês imediatamente anterior, novembro último. No acumulado do ano que findou, o custo registrado apresentou aumento de 20,4%.

Em termos absolutos, o custo médio por metro quadrado, para as empresas sergipanas que aderiram à desoneração da folha de pagamentos (Lei 12.546/2011), ficou em R\$ 1.348,77 assinalando o segundo menor custo do país no mês analisado, ficando atrás apenas do Rio Grande do Norte (R\$ 1.319,17). O terceiro menor custo do país foi registrado em Alagoas (R\$ 1.359,69). Por outro lado, os estados que registraram maior custo médio foram Santa Catarina (R\$ 1.711,86), Rio de Janeiro (R\$ 1.675,02) e Acre (R\$ 1.613,45).

Fonte: <https://rittaoliveira.com.br/2022/01/12/custo-da-construcao-em-sergipe-aumentou-em-2021/>

13 de janeiro de 2022

- **Infonet**

RECURSOS

Por Unicom/FIES | 13 de Jan de 2022, 11h45

Repasses do FPE para Sergipe cresceram 22,9% em 2021

Compartilhar 



Repassse assinalou um crescimento real de 3,2%, considerando o efeito da inflação

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), indicou que o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para Sergipe, em dezembro de 2021, foi de aproximadamente R\$ 407,4 milhões.

Em termos relativos, na comparação com novembro último, o repasse assinalou um crescimento real de 3,2%, considerando o efeito da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Já no comparativo com dezembro de 2021, houve crescimento real de 14,5% na transferência do recurso.

Com os dados de dezembro, o repasse do fundo ao estado em 2021 ficou em aproximadamente R\$ 4,3 bilhões, registrando crescimento de 22,9%, em termos reais, em relação ao observado em 2020.

Fonte: <https://jpolitica.com.br/noticias/estado/repasses-do-fpe-para-sergipe-cresceram-22-9-em-2021>

- Alô News

13/01/2022 às 08:41

Em 2021, Sergipe teve queda de 9,7% em requerimentos ao Seguro-Desemprego

Foto: Contabelis



Fonte: <https://www.alonews.com.br/coluna/politica-online/economia/2022/01/46426/em-2021-sergipe-teve-queda-de-97-em-requerimentos-ao-segu.html>

14 de janeiro de 2020

- Infonet

Volume de serviços prestados em Sergipe aumentou 3%, em novembro

em 14 Jan, 2022 21:00

ECONOMIA

Compartilhar  

0

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE, revelou que, em novembro de 2021, o setor de serviços em Sergipe apresentou crescimento de 3,0% no volume de serviços prestados, em relação ao último mês de outubro, na série com ajuste sazonal (método utilizado para uniformizar os períodos de comparação). Na comparação com novembro de 2020, o volume de serviços assinalou crescimento de 12,5%.



(Foto: Freepik)

A Pesquisa Mensal de Serviços – PMS tem como objetivo produzir indicadores que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor de serviços empresariais não-financeiros e de seus principais segmentos.

Receita nominal em novembro/2021

A receita nominal dos serviços, no mês analisado, assinalou acréscimo de 2,5% em relação ao mês anterior, outubro último, na série ajustada. No comparativo com novembro de 2020, registrou crescimento de 23,7%.

Fonte: NIE/FIES

Fonte: <https://infonet.com.br/noticias/economia/volume-de-servicos-prestados-em-sergipe-aumentou-30-em-novembro/>

- Aracaju Agora Notícias

Volume de serviços prestados em Sergipe aumentou 3%, em novembro

Radialista Rodrigo Pessoa 14/01/2022



Fonte: <https://aracajuagoranoticias.com.br/volume-de-servicos-prestados-em-sergipe-aumentou-3-em-novembro/>

17 de janeiro de 2022

- JLPolítica

FIES divulga Análise da Balança Comercial Sergipana de 2021

Compartilhar



Na análise, verificou-se que, em 2021, as exportações sergipanas chegaram a aproximadamente US\$ 92,3 milhões

A Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), através do Centro Internacional de Negócios (CIN) e do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da instituição, divulgaram a Análise da Balança Comercial Sergipana de 2021.

O documento, disponível no site do NIE (nie.fies.org.br), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia.

Na análise, verificou-se que, em 2021, as exportações sergipanas chegaram a aproximadamente US\$ 92,3 milhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 172,2 milhões, resultando em um déficit de quase US\$ 80 milhões. A corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou aproximadamente US\$ 264,5 milhões.

Fonte: <https://jlpolitica.com.br/noticias/estado/fies-divulga-analise-da-balanca-comercial-sergipana-de-2021>

- Infonet

Vendas do comércio sergipano reduziram 2,0%, em novembro

em 17 Jan, 2022 10:31

ECONOMIA

Compartilhar



0

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio varejista ampliado sergipano, em novembro de 2021, assinalaram redução de 2,0%, em relação ao mês imediatamente anterior (outubro/2021), na série com ajuste sazonal (método que uniformiza os períodos de comparação). No comparativo com novembro de 2020, observou-se decréscimo de 4,1%.



No comparativo com novembro de 2020, observou-se decréscimo de 4,1%. (Foto: Tânia Rêgo)

As vendas e a receita nominal do comércio varejista ampliado abrangem as atividades do varejo restrito, as vendas de material de construção e o comércio de veículos, motos, partes e peças.

Em relação à receita nominal do comércio ampliado, verificou-se uma redução de 0,7%, na comparação com o mês antecedente, outubro último, na série ajustada. Já na comparação com novembro de 2020, registrou-se crescimento de 9,6.

Desempenho do varejo restrito em novembro/2021

As vendas do comércio restrito reduziram 2,2% na comparação com o mês anterior, outubro último, na série com ajuste sazonal. Já a receita nominal do comércio varejista restrito assinalou decréscimo de 0,7% na mesma comparação.

No comparativo com novembro de 2020, as vendas do comércio restrito assinalaram queda de 14,9%, enquanto a receita nominal reduziu 0,4%.

Fonte: Ascom/FIES

Fonte: <https://infonet.com.br/noticias/economia/vendas-do-comercio-sergipano-reduziram-20-em-novembro/>

- Infonet

ICMS arrecadado em SE totalizou cerca de R\$ 4,3 bilhões em 2021

em 17 Jan, 2022 17:36

ECONOMIA

Compartilhar



0

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), apontou que a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), em Sergipe, somou aproximadamente R\$ 403,9 milhões, em dezembro de 2021. Com esse valor, a arrecadação acumulada em 2021 chegou a quase R\$ 4,3 bilhões, em termos nominais.



(Foto: Freepik)

Em termos relativos, verificou-se um acréscimo real de 0,03% na arrecadação em relação a dezembro de 2020, considerando o efeito da inflação medida pelo IPCA. No comparativo com a quantia arrecadada em novembro último, verificou-se um aumento real de 3,1%.

Outros tributos recolhidos em dezembro/2021

A arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), no mês analisado, somou cerca de R\$ 16,6 milhões. Por sua vez, o recolhimento do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) ficou em R\$ 1,9 milhões, enquanto as taxas pagas em função da contraprestação de algum serviço público recolheram pouco mais de R\$ 1 milhão aos cofres do estado, no mês analisado.

Fonte: Fies

Tab00ta Fivert

Fonte: <https://infonet.com.br/noticias/economia/icms-arrecadado-em-se-totalizou-cerca-de-r-43-bilhoes-em-2021/>

- Aracaju Agora Notícias

ICMS arrecadado em SE totalizou cerca de R\$ 4,3 bilhões em 2021

Radialista Rodrigo Pessoa 17/01/2022

0



Fonte: <https://aracajuagoranoticias.com.br/icms-arrecadado-em-se-totalizou-cerca-de-r-43-bilhoes-em-2021/>

24 de janeiro de 2022

- Portal Alô News
Acordo Brasil-Chile pode beneficiar indústria sergipana



Fonte: <https://www.alonews.com.br/coluna/sem-censura-na-web/economia/2022/01/46737/acordo-brasil-chile-pode-beneficiar-industria-sergipana.html>

- JLPolítica

COOPERAÇÃO

Por Unicom/UFS | 24 de Jan de 2022, 16h10

Acordo Brasil-Chile pode beneficiar indústria sergipana

Compartilhar



No ano passado, o Chile foi o quinto maior destino dos produtos brasileiros

A partir de amanhã, dia 25 de janeiro, entra em vigor o novo acordo de livre-comércio Brasil-Chile, fechado no governo Michel Temer e aprovado pelo Congresso Nacional no ano passado.

O texto do acordo, que compreende 24 capítulos, inclui temas importantes para melhorar o fluxo de comércio entre os dois países, além de ser considerado o mais moderno dos acordos comerciais já assinados pelo Brasil.

Através desse acordo entre os dois países espera-se uma redução da burocracia e de custos para importação e exportação, cooperação e facilitação de comércio, proteção para investimentos diretos e mais celeridade para venda de bens da agroindústria, além da abertura do mercado em compras governamentais.

No ano passado, o Chile foi o quinto maior destino dos produtos brasileiros. Em Sergipe, no mesmo período, as transações com o país banhado pelo Oceano Pacífico tiveram saldo positivo.

Fonte: <https://jlpolitica.com.br/noticias/estado/acordo-brasil-chile-pode-beneficiar-industria-sergipana>

26 de janeiro de 2022

- 93 notícias

Presidente da FIES recebe convite para participar da ExpoIndústria Itabaiana 2022

Evento ocorrerá de 28 a 30 de abril, na cidade serrana

Redação, 26 de Janeiro, 2022



O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), Eduardo Prado de Oliveira, recebeu, na manhã da última segunda (24/01), o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/SE, Marco Pinheiro, que estava acompanhado do Diretor-Técnico, Brenno Barreto, e do presidente da Associação Comercial e Empresarial de Itabaiana, Luís Bispo.

No encontro, o presidente da FIES recebeu o convite da Acese Itabaiana para participar da ExpoIndústria 2022, que ocorrerá de 28 a 30 de abril, na cidade serrana.

Fonte: <https://93noticias.com.br/noticia/64933/presidente-da-fies-recebe-convite-para-participar-da-expoindustria-itabaiana-2022>

27 de janeiro de 2022

- 93 notícias

Sindimadeira/SE apresenta os desafios e tendências do mercado sergipano

Notícias, 27 de Janeiro, 2022



A indústria de móveis brasileira é a sexta maior produtora e está entre as 30 maiores exportadoras do setor no mundo, segundo dados da Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário (Abimóvel). Dados da entidade também apontam que o setor é o oitavo que mais emprega no país, além de ser responsável por 1,2% do PIB nacional. Em Sergipe, segundo dados mais recentes de 2020, originados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do Ministério do Trabalho, mostraram que o setor emprega mais de 1.200 pessoas com carteira assinada em 114 estabelecimentos.

Fonte: <https://93noticias.com.br/noticia/65013/sindimadeira-se-apresenta-os-desafios-e-tendencias-do-mercado-sergipano>

Mídia Impressa

- Correio de Sergipe

2º EXPO INDÚSTRIA NO SHOPPING PEXOTO

O evento de fomento da economia de Sergipe já tem data e local marcado para acontecer. A 2ª Expo Indústria, feira que reúne exposições, debates, palestras, startup, visitas técnicas, rodada de negócios, tecnologia, inovação e incentivo ao empreendedorismo acontecerá de 28 a 30 de abril, dentro do Shopping Pexoto, em Itabalana. O evento é organizado pela Associação Comercial Empresarial de Itabalana e Perfil Empreendimentos. E para que a Expo Indústria der certo, os organizadores Honorino Júnior (Perfil Empreendimentos), Givaldo Marcelino (vice-presidente da Acese/Itabalana) e Luiz Bispo (vice-presidente da Acese/Itabalana) visitaram algumas instituições que marcarão presença no evento. Dentre elas, estiveram a Sebrae, Federação das Indústrias de Sergipe, Fecomércio e Banco do Nordeste.